

## *Hamsa Kaho*

### Poema do santo-poeta Kabir

Ó cisne, revele-me sua antiga lenda.

De que reino você veio, Ó cisne? Quais margens você tocou?

Onde você descansará, Ó cisne, e onde depositou a sua fé?

Ó Cisne, você veio do reino de néctar e agora desceu sobre as margens do oceano da existência mundana!

Você se perdeu em *maya*, o poder da ilusão. Esqueceu-se de si nessa lenda?

Mas agora, Ó cisne, a aurora desponta. Desperte e venha comigo.

Não há tristeza ou dúvida lá (no reino de néctar). Nem o medo da morte.

Naquele reino, florestas primaveris florescem com o aroma de *So'ham* ("Eu sou Isso").

Lá, a mente é uma abelha que não se emaranha no mundo e deseja nenhuma outra alegria que não o aroma de *So'ham*.

Entraremos no *sushumna* e subiremos como uma aranha pela sua teia.

Suba, suba por esta teia, ó cisne! Este é o ensinamento do Sadguru!

Lá onde existe um trono para os santos, lá o abanador *Chamara* cria a brisa de *So'ham*.

Kabir diz, ouçam meus bons irmãos, este ensinamento é a verdadeira coroa do Guru

### Sobre Saint Kabir

O santo Kabir (1440 – 1518) era um místico e poeta iluminado que trabalhou toda sua vida como tecelão em Varanasi, Índia. Quando criança, Kabir foi encontrado e adotado por um casal muçulmano. A história de seu nascimento é desconhecida. Kabir se tornou um devoto de Guru Ramananda da tradição Hindu, que mostrou a ele que Deus está além da forma e de todas as religiões. Os poemas e os *bhajans* de Kabir são bem conhecidos ao redor do mundo.

Tradução para inglês de Maitreya Larios  
Fotografia de Jeffrey Main  
Design da capa de Hira Tanner e Priti Cardenas



© 2019 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.